

Mapeamento do parque cafeeiro do estado é divulgado na Semana Internacional do Café

Estudo foi concluído neste ano e subsidiará políticas públicas e investimentos privados de toda a cadeia produtiva do setor no Estado 08 de Novembro de 2018 , 16:58

Atualizado em 08 de Novembro de 2018 , 17:07



BELO HORIZONTE (8/11/2018) – Um dos destaques da programação da Semana Internacional do Café (SIC 2018), que segue até sexta-feira (9/11) no Expominas (BH), é a divulgação do mapeamento do parque cafeeiro de Minas Gerais. O Geoportal, plataforma que reúne todos os dados da cafeicultura no estado, está disponível no estande do [Governo de Minas Gerais](#) e técnicos do sistema operacional da agricultura e da Fundação João Pinheiro explicam as informações aos visitantes.

O mapeamento dos cafezais de Minas Gerais começou em 2016 e terminou em março de 2018. O estudo obteve informações precisas sobre o tamanho e a distribuição geográfica da produção no estado com base na área plantada em 451 municípios produtores de café. Para isso, foram utilizadas imagens de satélite, que mostraram o real tamanho e a importância socioeconômica da atividade: as lavouras de café ocupam 1,1 milhão de hectares, o equivalente a 1,5 milhão de campos de futebol enfileirados.

O trabalho foi realizado pelo Governo de Minas Gerais, por meio da Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais (Codemig), Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa), [Emater-MG](#), [Epamig](#) e Fundação João Pinheiro. O estudo conta, ainda, com a parceria da Companhia Nacional de Abastecimento e da Embrapa. O investimento foi de R\$ 6 milhões, sendo R\$ 4 milhões da Codemig e R\$ 2 milhões de contrapartida da Emater-MG e Epamig. Os recursos foram investidos em softwares, veículos, drones e tablets utilizados em todas as fases do trabalho. O objetivo do projeto é subsidiar políticas públicas e investimentos privados de toda a cadeia produtiva do setor.

Para o assessor especial de café da Seapa, Niwton Moraes, o mapeamento traz vantagens tanto para os produtores quanto para o poder público. “Para os agricultores, traz maior segurança sobre o valor que poderão comercializar a produção”, afirma. Isso porque, explica Moraes, na medida em que se conhece a área plantada, é possível saber com maior precisão o tamanho da safra daquele ano. “Sendo assim, define-se o volume que será exportado, por exemplo, e se essa quantidade é superior ou inferior ao ano anterior, o que vai influenciar no preço”, detalha. E para os responsáveis no Estado, esse mapeamento permitirá que se pense em políticas públicas para o incentivo à expansão, à retração ou mesmo à migração de áreas produtivas. “O que pode gerar impacto na qualidade de vida das populações e até mesmo na disponibilidade de emprego nas áreas produtivas”, analisa.

Sobre a Semana Internacional do Café

A Semana Internacional do Café (SIC) é uma iniciativa do Governo de Minas Gerais, Sistema Faemg, Café Editora e Sebrae. Durante os três dias (7 a 9/11), são realizados mais de 25 eventos simultâneos focados nas áreas de mercado, inovação, negócios e empreendedorismo, além de quatro campeonatos mundiais que estão sendo realizados pela primeira vez no Brasil.

Serviço:

Semana Internacional do Café 2018

De 7 a 9 de novembro

Das 11h às 20h

Expominas, Belo Horizonte (MG)

www.semanainternacionaldocafe.com.br

[Enviar para impressão](#)